

**RITUAL** No dia 1º de janeiro o vereador mais votado comanda a primeira sessão e logo após é realizada a votação interna para composição da Mesa Diretora

# Câmara de Jundiaí se prepara para posse e nova presidência

ANGELO AUGUSTO SANTI  
asantl@jj.com.br

A Câmara de Jundiaí estará em recesso durante todo o mês de dezembro, mas já se prepara para a posse dos novos vereadores e do escolhido para presidir o Legislativo municipal nos próximos quatro anos. No dia 1º de janeiro acontece a cerimônia oficial. Segundo o regimento interno, é o vereador mais votado - no caso, Antonio Carlos Albino (PL) - quem dará a posse ao novo presidente.

“Eu comando a primeira sessão e depois fazemos a votação interna para decidir. Como no caso do Gustavo Martinelli (até então no PSDB e agora no DEM), ele foi o mais votado e presidiu a Câmara logo em seguida, é o que eu considero mais justo. Estamos analisando dentro do partido quem será o candidato, mas queremos sim ocupar presidência e temos boas possibilidades”, comentou Albino.

O mandato do presidente da Câmara dura dois anos. O PL, com seis vereadores, é o partido com a maior bancada da Câmara. PP, PSDB e DEM elegeram três parlamentares cada, além de duas cadeiras do PSC, uma do PTB e uma do Republicanos.

Também no primeiro dia do ano será definida a composição da mesa diretora. “No entanto, ainda não há nada definido e vamos ter que esperar o dia primeiro para saber o que vai acontecer. A vo-



A Câmara de Jundiaí volta aos trabalhos no dia 1º de janeiro, com sessão extraordinária para posse da Mesa Diretora e do novo presidente

tação ocorre em uma sessão extraordinária e ainda não há nenhuma decisão”, comentou o atual presidente da Casa, Faouaz Taha (PSDB).

Segundo vereador mais votado de Jundiaí, Edicarlo Vieira (PP) também é um dos candidatos a assumir a vaga de líder do Legislativo. “Existem alguns nomes despontando com interesse,

mas tudo depende da composição dos partidos e de conversas entre as bancadas. Eu coloquei meu nome à disposição pelo PP. A presidência não tem a ver diretamente com os mais votados de cada partido, mas estes têm uma força maior. Ser presidente é mais uma questão de gestão, além uma grande responsabilidade em

relação ao que acontece, às cobranças e fiscalizações do Executivo etc”, comenta.

Entre as atribuições da presidência da Câmara estão dirigir os trabalhos de plenário, representar a Câmara em juízo ou fora dele, cumprir e fazer o regimento interno, prender em flagrante qualquer pessoa que desacate a Câmara ou qualquer de

seus membros, promulgar as resoluções e os decretos legislativos, autorizar despesas de expediente, substituir, eventualmente, o prefeito, no impedimento deste e do seu vice-prefeito.

Já à Mesa Diretora, cabem as tarefas administrativas e executivas, a direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Câ-

mara, destacando-se os atos de direção, administração e execução das deliberações aprovadas em plenário.

## FIM DO CICLO

Na última sessão deste ano, realizada na terça-feira (1), Faouaz também agradeceu aos diretores e servidores da Câmara. “Aprendi muito nesse período e sou muito grato à colaboração de todos vocês funcionários”, frisou. Entre outras medidas de sua gestão como presidente, Faouaz destacou a revisão do orçamento da Câmara solicitado anualmente ao Executivo.

“Foi possível pedir menos, de acordo com as necessidades reais da Casa e como resultado das medidas que adotamos e permitiram otimização dos gastos e, portanto, redução da previsão de custos”, avaliou. De 2019 para 2021, o orçamento da Câmara Municipal foi reduzido de R\$ 37,3 milhões (em 2019) para R\$ 33,975 milhões (em 2021), representando uma redução de 8,9%. Em 2020, o orçamento aprovado foi de R\$ 37 milhões.

Após os repasses da Prefeitura para a Câmara de Jundiaí, os valores não utilizados são devolvidos para o Executivo municipal no início do ano. Essa quantia, no entanto, só será calculada nas primeiras semanas de janeiro. Para as despesas da Câmara de Jundiaí foram destinados R\$ 33,9 milhões do orçamento aprovado para o exercício em 2021.